# Plural Capital Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado

CNPJ nº 11.490.618/0001-01
(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Demonstrações Financeiras Referentes ao Exercício Findo em 31 de Março de 2017
e Relatório dos Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua São Bento, 18
15º e 16º andares
20090-010 – Rio de Janeiro – RJ
Brasil

Tel: + 55 (21) 3981-0500
Fax: + 55 (21) 3981-0600
www.deloitte.com.br

# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cotistas e à Administradora do
Plural Capital Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado
(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)
Rio de Janeiro - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Plural Capital Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo") (administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2017 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Plural Capital Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado em 31 de março de 2017 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução CVM 555/14.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da Administradora do Fundo pelas demonstrações financeiras

A Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução CVM 555/14 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administradora é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução CVM 555/14, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administradora pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

©2017 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Deloitte.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administradora.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administradora, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administradora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Roberto Paulo Kenedi
Contador
CRC 1RJ 081.401/O-5

©2017 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

**Plural Capital Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado**
**CNPJ: 11.490.618/0001-01**
**(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)**

**Demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2017**

***(Em milhares de Reais)***

| Aplicações/especificações | Tipo/ Série | Quantidade | Custo total | Mercado/ realização | % sobre o patrimônio líquido |
|---|---|---|---|---|---|
| **Disponibilidades** | | | | | |
| Banco Bradesco S.A. | | | | 7 | - |
| **Cotas de fundos** | | | 138.574 | 111.744 | 11,74 |
| Renda fixa: | | | | | |
| BNY Mellon ARX Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo | | 390.992 | 1.432 | 1.435 | 0,15 |
| BNY Mellon ARX Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo II | | 560.039 | 1.432 | 1.435 | 0,15 |
| BNY Mellon ARX Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo III | | 559.960 | 1.432 | 1.435 | 0,15 |
| BNY Mellon ARX Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo IV | | 560.233 | 1.432 | 1.435 | 0,15 |
| BNY Mellon ARX Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo V | | 560.284 | 1.432 | 1.435 | 0,15 |
| BNY Mellon ARX Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo VI | | 560.246 | 1.432 | 1.435 | 0,15 |
| BNY Mellon ARX Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo VII | | 560.187 | 1.432 | 1.435 | 0,15 |
| BNY Mellon ARX Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo VIII | | 560.187 | 1.432 | 1.434 | 0,15 |
| BNY Mellon ARX Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo IX | | 560.259 | 1.432 | 1.434 | 0,15 |
| BNY Mellon ARX Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo X | | 559.652 | 1.432 | 1.434 | 0,15 |
| No exterior: | | | | | |
| Plurax Capital Corporation SPC - Plurax Capital Global Macro Segregated Portfolio | | 46.061 | 124.254 | 97.397 | 10,24 |
| **Títulos e valores mobiliários de renda fixa** | | | 401.427 | 400.703 | 42,14 |
| Títulos públicos federais pós-fixados: | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | | 29.727 | 258.505 | 257.782 | 27,11 |
| Títulos públicos federais prefixados: | | | | | |
| Letras do Tesouro Nacional | | 100.000 | 99.954 | 99.954 | 10,51 |
| Valores mobiliários privados pós-fixados: | | | | | |
| Debêntures conversíveis listadas em Bolsa: | | | | | |
| Klabin S.A. | | 551.356 | 42.968 | 42.967 | 4,52 |
| **Valores mobiliários de renda variável** | | | 427.176 | 421.124 | 44,28 |
| Ações de companhias abertas: | | | 419.417 | 412.257 | 43,34 |
| Itaú Unibanco Holding S.A. | PN | 1.722.908 | 66.677 | 65.298 | 6,87 |
| Banco Bradesco S.A. | PN | 1.603.653 | 50.266 | 51.926 | 5,46 |
| Vale S.A. | PNA | 1.000.760 | 25.589 | 28.231 | 2,97 |
| Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás | PN | 1.678.650 | 23.728 | 24.324 | 2,56 |
| Lojas Renner S.A. | ON | 683.555 | 17.416 | 19.003 | 2,00 |
| Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. | PN | 1.860.235 | 16.513 | 17.672 | 1,86 |
| Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás | ON | 902.530 | 14.403 | 13.673 | 1,44 |
| BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | ON | 672.415 | 35.718 | 12.971 | 1,36 |
| Ultrapar Participações S.A. | ON | 172.376 | 11.769 | 12.346 | 1,30 |
| Equatorial Energia S.A. | ON | 187.880 | 9.827 | 11.045 | 1,16 |
| Vale S.A. | ON | 369.730 | 3.790 | 11.014 | 1,16 |
| BRF Brasil Food S.A. | ON | 263.032 | 12.029 | 10.156 | 1,07 |
| Multiplan - Empreendimentos Imobiliários S.A. | ON | 125.243 | 7.758 | 8.304 | 0,87 |
| Banco do Brasil S.A. | ON | 223.500 | 6.967 | 7.548 | 0,79 |
| Bradespar S.A. | PN | 343.600 | 6.835 | 7.521 | 0,79 |
| Localiza Rent a Car S.A. | ON | 167.300 | 6.664 | 6.971 | 0,73 |
| Telefônica do Brasil S.A. | PN | 143.977 | 6.445 | 6.731 | 0,71 |
| JBS S.A. | ON | 645.300 | 7.014 | 6.589 | 0,69 |
| Cielo S.A. | ON | 227.401 | 7.516 | 6.438 | 0,68 |
| Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP | ON | 185.500 | 5.789 | 6.045 | 0,64 |
| Rumo S.A. | ON | 687.100 | 5.849 | 5.875 | 0,62 |
| CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. | ON | 183.030 | 4.447 | 5.290 | 0,56 |
| Kroton Educacional S.A. | ON | 359.179 | 4.855 | 4.770 | 0,50 |
| Raia Drogasil S.A. | ON | 81.157 | 5.082 | 4.761 | 0,50 |
| CESP - Companhia Energética de São Paulo | PNB | 224.630 | 3.308 | 4.335 | 0,46 |
| Companhia Brasileira de Distribuição | PN | 62.900 | 3.646 | 3.780 | 0,40 |
| CPFL Energia S.A. | ON | 130.210 | 3.264 | 3.356 | 0,35 |
| Braskem S.A. | PNA | 103.000 | 3.478 | 3.270 | 0,34 |
| Gerdau S.A. | PN | 293.060 | 3.476 | 3.191 | 0,34 |
| Smiles S.A. | ON | 47.500 | 2.229 | 3.012 | 0,32 |
| Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. | ON | 90.000 | 2.838 | 2.952 | 0,31 |
| BR Malls Participações S.A. | ON | 200.960 | 2.931 | 2.912 | 0,31 |

**Plural Capital Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado**
**CNPJ: 11.490.618/0001-01**
**(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)**

**Demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2017**

***(Em milhares de Reais)***

| Aplicações/especificações | Tipo/ Série | Quantidade | Custo total | Mercado/ realização | % sobre o patrimônio líquido |
|---|---|---|---|---|---|
| Cosan S.A. Indústria e Comércio | ON | 64.000 | 2.337 | 2.487 | 0,26 |
| BB Seguridade Participações S.A. | ON | 85.060 | 2.527 | 2.484 | 0,26 |
| CCR S.A. | ON | 129.700 | 2.346 | 2.341 | 0,25 |
| Lojas Americanas S.A. | PN | 137.695 | 1.067 | 2.253 | 0,24 |
| Light S.A. | ON | 93.800 | 1.914 | 1.853 | 0,19 |
| Estácio Participações S.A. | ON | 116.100 | 2.006 | 1.843 | 0,19 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. | UNT | 64.900 | 1.440 | 1.794 | 0,19 |
| MRV Engenharia e Participações S.A. | ON | 122.500 | 2.587 | 1.759 | 0,19 |
| Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras | ON | 99.770 | 2.078 | 1.706 | 0,18 |
| Suzano Papel e Celulose S.A. | PNA | 121.700 | 1.760 | 1.614 | 0,17 |
| Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa MG | ON | 33.000 | 1.382 | 1.459 | 0,15 |
| Fibria Celulose S.A. | ON | 49.700 | 1.534 | 1.435 | 0,15 |
| Hypermarcas S.A. | ON | 48.810 | 1.218 | 1.415 | 0,15 |
| Metalúrgica Gerdau S.A. | PN | 239.300 | 1.944 | 1.185 | 0,12 |
| Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG | PN | 114.400 | 767 | 1.181 | 0,12 |
| AMBEV S.A. | ON | 58.535 | 971 | 1.068 | 0,11 |
| Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. | ON | 52.306 | 1.316 | 910 | 0,10 |
| Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações | ON | 44.500 | 610 | 589 | 0,06 |
| Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas | PNA | 120.400 | 602 | 535 | 0,06 |
| Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. | Recibo Subsc | 30.875 | 188 | 293 | 0,03 |
| Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. | PNB | 13.300 | 228 | 201 | 0,02 |
| Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR | PN | 17.900 | 210 | 197 | 0,02 |
| Banco Bradesco S.A. | ON | 4.300 | 102 | 138 | 0,01 |
| WEG S.A. | ON | 2.300 | 31 | 40 | - |
| Tim Participações S.A. | ON | 3.300 | 20 | 33 | - |
| Engie Brasil | ON | 700 | 26 | 25 | - |
| Companhia Siderúrgica Nacional | ON | 2.300 | 16 | 21 | - |
| Qualicorp S.A. | ON | 900 | 23 | 19 | - |
| EDP - Energias do Brasil S.A. | ON | 1.100 | 14 | 15 | - |
| Natura Cosméticos S.A. | ON | 500 | 9 | 15 | - |
| Companhia Paranaense de Energia - COPEL | PNB | 400 | 9 | 13 | - |
| Klabin S.A. | UNT | 700 | 12 | 10 | - |
| Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. | ON | 900 | 7 | 8 | - |
| Marfrig Alimentos S.A. | ON | 1.300 | - | 7 | - |
| OGX Petróleo e Gás e Participações S.A. | ON | 400 | - | 1 | - |
| Ações cedidas em empréstimos: | | | 71.420 | 73.521 | 7,74 |
| AMBEV S.A. | ON | 1.423.465 | 24.753 | 25.964 | 2,73 |
| BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | ON | 570.000 | 10.768 | 10.995 | 1,16 |
| Banco do Brasil S.A. | ON | 319.400 | 10.661 | 10.786 | 1,13 |
| Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás | PN | 500.000 | 6.815 | 7.245 | 0,76 |
| Cielo S.A. | ON | 142.902 | 3.811 | 4.046 | 0,43 |
| CCR S.A. | ON | 172.000 | 2.950 | 3.105 | 0,33 |
| Kroton Educacional S.A. | ON | 212.111 | 2.834 | 2.817 | 0,30 |
| Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG | PN | 239.000 | 2.676 | 2.466 | 0,26 |
| BRF Brasil Food S.A. | ON | 58.268 | 2.096 | 2.250 | 0,24 |
| Banco Santander (Brasil) S.A. | UNT | 66.000 | 2.019 | 1.825 | 0,19 |
| Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. | ON | 99.094 | 1.757 | 1.723 | 0,18 |
| Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas | PNA | 67.000 | 278 | 297 | 0,03 |
| Marfrig Alimentos S.A. | ON | 300 | 2 | 2 | - |
| Ações recebidas em empréstimos: | | | (63.661) | (64.654) | (6,80) |
| Klabin S.A. | UNT | 2.884.751 | (42.674) | (43.704) | (4,60) |
| Banco Bradesco S.A. | ON | 156.800 | (5.020) | (5.025) | (0,53) |
| WEG S.A. | ON | 155.900 | (2.651) | (2.713) | (0,29) |
| Tim Participações S.A. | ON | 221.200 | (2.254) | (2.234) | (0,23) |
| Engie Brasil | ON | 55.700 | (1.996) | (1.970) | (0,21) |
| Fibria Celulose S.A. | ON | 62.700 | (1.704) | (1.810) | (0,19) |
| Companhia Siderúrgica Nacional | ON | 149.400 | (1.613) | (1.361) | (0,14) |
| Natura Cosméticos S.A. | ON | 46.900 | (1.275) | (1.361) | (0,14) |
| Qualicorp S.A. | ON | 60.100 | (1.171) | (1.241) | (0,13) |
| Companhia Paranaense de Energia - COPEL | PNB | 27.600 | (955) | (904) | (0,10) |
| EDP - Energias do Brasil S.A. | ON | 63.800 | (868) | (890) | (0,09) |
| Marfrig Alimentos S.A. | ON | 87.200 | (521) | (498) | (0,05) |

**Plural Capital Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado**
**CNPJ: 11.490.618/0001-01**
**(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)**

**Demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2017**

***(Em milhares de Reais)***

| Aplicações/especificações | Tipo/ Série | Quantidade | Custo total | Mercado/ realização | % sobre o patrimônio líquido |
|---|---|---|---|---|---|
| Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. | ON | 54.500 | (490) | (493) | (0,05) |
| Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR | PN | 17.900 | (215) | (197) | (0,02) |
| OGX Petróleo e Gás e Participações S.A. | ON | 47.802 | (179) | (178) | (0,02) |
| Lojas Americanas S.A. | PN | 4.588 | (75) | (75) | (0,01) |
| **Instrumentos financeiros derivativos** | | | (1.029) | (900) | (0,08) |
| Opções: | | | (1.029) | (2.484) | (0,25) |
| Posições compradas: | | | | | |
| Opções de compra: | | | | | |
| Opções flexíveis - Selic | | 5.454 | 394 | 175 | 0,02 |
| Índice DI | | 3.820 | 28 | - | - |
| Opções de venda: | | | | | |
| Índice DI | | 177.836 | 6.475 | 12.750 | 1,34 |
| Futuro de DI de 1 dia | | 13.190 | 1.703 | 8.826 | 0,93 |
| Dólar | | 3.363 | 1.976 | 191 | 0,02 |
| Posições vendidas: | | | | | |
| Opções de compra: | | | | | |
| Opções flexíveis - Selic | | 12.607 | (2.106) | (4.024) | (0,42) |
| Opções flexíveis IDI | | 761 | (68) | - | - |
| Índice DI | | 3.820 | (56) | - | - |
| Opções de venda: | | | | | |
| Futuro de DI de 1 dia | | 16.786 | (4.801) | (16.829) | (1,77) |
| Índice DI | | 177.836 | (3.398) | (3.527) | (0,37) |
| Dólar | | 2.754 | (1.176) | (46) | - |
| Mercado futuro: | | | | 1.584 | 0,17 |
| Posições compradas: | | | | | |
| Dólar | | 100 | | 156 | 0,02 |
| DI de 1 dia | | 7.615 | | (94) | (0,01) |
| Posições vendidas: | | | | | |
| Ibovespa | | 6.514 | | 1.533 | 0,16 |
| Dólar | | 780 | | 15 | - |
| DI de 1 dia | | 17.907 | | (26) | - |
| **Valores a receber** | | | | 36.711 | 3,88 |
| Ordens de venda a receber | | | | 8.288 | 0,88 |
| Juros sobre o capital próprio | | | | 1.110 | 0,13 |
| Dividendos e bonificações | | | | 103 | 0,01 |
| Juros a receber sobre ações cedidas em empréstimos | | | | 6 | - |
| Outros | | | | 27.204 | 2,86 |
| **Valores a pagar** | | | | (18.623) | (1,96) |
| Ordens de compra a pagar | | | | (17.556) | (1,85) |
| Dividendos e bonificações a repassar sobre ações recebidas em empréstimos | | | | (155) | (0,02) |
| Juros a pagar sobre ações recebidas em empréstimos | | | | (47) | - |
| Cotas a resgatar | | | | (605) | (0,06) |
| Outros | | | | (260) | (0,03) |
| **Patrimônio líquido** | | | | 950.766 | 100,00 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Plural Capital Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado

**CNPJ: 11.490.618/0001-01**
**(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)**

**Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido**

**Exercício findo em 31 de março de 2017**

***(Em milhares de Reais, exceto os valores das cotas)***

| | 2017 | 2016 |
|---|---|---|
| **Patrimônio líquido no início dos exercícios** | | |
| 794.425.698,96 cotas a R$ 2,453690 | 1.949.275 | - |
| 675.680.530,06 cotas a R$ 2,242473 | - | 1.515.196 |
| **Cotas emitidas** | | |
| 24.653.054,99 cotas | 67.159 | - |
| 319.146.865,49 cotas | - | 763.488 |
| **Cotas resgatadas** | | |
| 486.566.287,99 cotas | (939.956) | - |
| 200.401.696,59 cotas | - | (355.985) |
| **Variações nos resgates de cotas** | (339.761) | (123.908) |
| **Patrimônio líquido antes do resultado dos exercícios** | 736.717 | 1.798.791 |
| **Composição do resultado dos exercícios** | | |
| **Ações e opções de ações** | 133.539 | (44.293) |
| Valorização/desvalorização a preço de mercado | 36.638 | (121.947) |
| Resultado nas negociações | 85.236 | 59.473 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 13.607 | 21.867 |
| Juros sobre ações cedidas/recebidas em empréstimos | (1.942) | (3.686) |
| **Cotas de fundos** | | |
| Resultado com aplicações em cotas de fundos | (6.785) | (12.844) |
| **Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários** | 80.704 | 56.439 |
| Apropriação de rendimentos e valorização/desvalorização a preço de mercado | 78.087 | 54.993 |
| Resultado nas negociações | 2.617 | 1.446 |
| **Receitas** | 2.273.834 | 4.223.780 |
| Ganhos com derivativos | 2.273.330 | 4.223.395 |
| Rendas de câmbio | 504 | 385 |
| **Despesas** | (2.267.243) | (4.072.598) |
| Perdas com derivativos | (2.256.921) | (4.055.123) |
| Despesa com câmbio | (2) | - |
| Auditoria e custódia | (550) | (643) |
| Publicações e correspondências | (6) | (6) |
| Taxa de fiscalização | (78) | (60) |
| Corretagens e emolumentos | (9.597) | (16.673) |
| Despesas diversas | (89) | (93) |
| **Resultado dos exercícios** | 214.049 | 150.484 |
| **Patrimônio líquido no final dos exercícios** | | |
| 332.512.465,96 cotas a R$ 2,859340 | 950.766 | - |
| 794.425.698,96 cotas a R$ 2,453690 | - | 1.949.275 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1 Contexto operacional

O Plural Capital Equity Hedge Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo") foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, e iniciou suas operações em 22 de março de 2010. O Fundo tem como objetivo a valorização de suas cotas mediante aplicação dos recursos em uma carteira diversificada composta por quaisquer ativos financeiros, valores mobiliários e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, podendo compreender diversos fatores de risco, nos termos da legislação em vigor, sem compromisso de concentração em qualquer fator de risco específico.

A gestão da carteira do Fundo compete à Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora").

O Fundo tem como público-alvo fundos de investimento destinados a investidores em geral, geridos pela Gestora e administrados pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Administradora").

Os investimentos em fundos não são garantidos pela Administradora, pela Gestora ou por qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os cotistas estão expostos à possibilidade de serem chamados a aportar recursos nas situações em que o patrimônio líquido do Fundo se torne negativo.

## 2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

Foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento, previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e demais orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especialmente pela Instrução CVM no 555/14 e alterações posteriores.

## 3 Descrição das principais práticas contábeis

### a. Operações compromissadas

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago acrescido dos rendimentos auferidos ou pelo valor efetivamente recebido acrescido dos juros incorridos com base na taxa de remuneração, reconhecidos no resultado na rubrica de "Apropriação de rendimentos e valorização/desvalorização a preço de mercado".

### b. Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido na Instrução nº 438/06 da CVM, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação dos Cotistas, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

#### *i. Títulos para negociação*

Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que os ganhos e/ou as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado; e

#### *ii. Títulos mantidos até o vencimento*

Incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- Que o Fundo seja destinado, exclusivamente, a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, estes últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos fundos de investimento; e

- Que todos os cotistas declarem, formalmente, por meio de um termo de adesão ao Regulamento do Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo como mantidos até o vencimento.

***Títulos e valores mobiliários de renda fixa***
Os títulos e valores mobiliários de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado. Os títulos públicos federais são ajustados ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. Os valores mobiliários privados são ajustados ao valor de mercado com base na melhor estimativa da Administradora do valor esperado de realização.

Os ganhos e/ou as perdas são reconhecidos no resultado na rubrica de "Apropriação de rendimentos e valorização a preço de mercado". Os lucros e/ou prejuízos apurados nas negociações são registrados pela diferença entre o valor de venda e o valor de mercado do título no dia anterior e reconhecidos em "Resultado nas negociações", quando aplicável.

O valor de custo dos títulos e valores mobiliários de renda fixa integrantes da carteira do Fundo, apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, representa o valor de aquisição, acrescido dos rendimentos apropriados com base na taxa de remuneração apurada na data de aquisição, deduzido das amortizações e/ou dos juros recebidos, quando aplicável.

***Cotas de fundos***
As cotas de fundos de investimento são registradas ao custo de aquisição, ajustado diariamente pela variação no valor das cotas informado pela Administradora, e as cotas de fundo de investimento no exterior são ajustadas pela variação no valor das cotas informadas pelo *Registrar and Transfer Agent*, sendo convertidas pela cotação do dólar PTAX do Banco Central do Brasil (BACEN), e estão classificadas na categoria de "Títulos para negociação". A valorização e/ou a desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado com aplicações em cotas de fundos".

***Ações***
As ações são registradas pelo custo de aquisição, incluindo corretagens e emolumentos. De acordo com a Instrução nº 465/08 da CVM, os ativos de renda variável são valorizados pela última cotação diária de fechamento da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA S.A."), desde que tenham sido negociados pelo menos uma vez nos últimos 90 dias. A referida instrução foi alterada pela Instrução CVM nº 555 que entrou em vigor a partir de 1º de outubro de 2015, vide maiores detalhes na nota explicativa nº 2.

Nas operações de vendas de ações, as corretagens e os emolumentos são registrados diretamente no resultado como despesa. Os ganhos e/ou as perdas não realizados são reconhecidos em "Valorização a preço de mercado" e os lucros ou prejuízos apurados nas negociações são registrados na rubrica de "Resultado nas negociações", quando aplicável.

De acordo com a Instrução nº 438/06 da CVM, o valor de custo das ações integrantes da carteira do Fundo, apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, representa o valor de mercado no último dia do exercício anterior ajustado pelo custo médio das compras e vendas ocorridas no exercício atual.

As bonificações são registradas na carteira de títulos apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as respectivas ações são consideradas "ex-direito" na BM&FBOVESPA S.A.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio são reconhecidos como receita na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados como "ex-direito" na BM&FBOVESPA S.A.

***Empréstimos de ações***
As ações cedidas e/ou recebidas em empréstimos são contratadas e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na BM&FBOVESPA S.A. Os direitos e/ou as obrigações nas operações de empréstimos de ações são registrados em contas patrimoniais e os ganhos e/ou as perdas referentes às ações cedidas e/ou recebidas em empréstimos são reconhecidos no resultado.

**c. Disponibilidades em moeda estrangeira**
As disponibilidades em moeda estrangeira são ajustadas diariamente pela variação da taxa de câmbio.

O resultado da variação cambial sobre as disponibilidades em moeda estrangeira movimentadas pelo Fundo é registrado nas rubricas de "Rendas de câmbio" e "Despesas com câmbio".

**d. Instrumentos financeiros derivativos**
As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas da seguinte forma:

**i.** Na data de operação:

- As operações a termo, pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas ao valor presente, tomando-se por base taxas de mercado;

- As operações com opções, pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício ou não da opção, quando então deverá ser baixado como aumento/redução do bem ou direito, caso seja exercida a opção, ou como receita/despesa no caso de não exercício da opção; e

- Os demais instrumentos, em contas de ativo ou passivo de acordo com as características do contrato.

**ii.** Diariamente: ajustados pelo valor de mercado dessas operações, sendo seus ganhos e suas perdas reconhecidos diariamente no resultado. Os ganhos e/ou as perdas com opções de ações são reconhecidos dentro das rubricas do grupo de "Ações e opções de ações". Os resultados dos demais derivativos são reconhecidos nas rubricas de "Ganhos com derivativos" ou "Perdas com derivativos", respectivamente.

## 4 Títulos e valores mobiliários

**Composição da carteira**
Os títulos e valores mobiliários registrados na categoria de "Títulos para negociação" e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

| Títulos para negociação | Valor de mercado | Faixas de vencimento |
|---|---|---|
| Cotas de fundos: | 111.744 | - |
| Cotas de fundos | 14.347 | - |
| Cotas de fundos no exterior (a) | 97.397 | - |
| Títulos e valores mobiliários de renda fixa: | | |
| Títulos públicos federais pós-fixados: | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 257.782 | Após 1 ano |
| Títulos públicos federais prefixados: | | |
| Letras do Tesouro Nacional | 99.954 | Até 1 ano |
| Valores mobiliários privados pós-fixados: | | |
| Debêntures conversíveis listadas em Bolsa | 42.967 | Após 1 ano |
| Valores mobiliários de renda variável: | 421.124 | |
| Ações de companhias abertas | 412.257 | - |
| Ações cedidas em empréstimos | 73.521 | Até 1 ano |
| Ações recebidas em empréstimos | (64.654) | Até 1 ano |
| Total | 933.571 | |

(a) Refere-se ao investimento no Plurax Capital Global Macro Segregated Portfolio, que é um *segregated portfólio* do Plurax Capital Corporation SPC, incorporado em Cayman Islands.

Em 31 de março de 2017, os títulos e valores mobiliários da carteira do Fundo, vinculados como garantia de operações de derivativos e de empréstimos de ações na BM&FBOVESPA S.A., estão discriminados a seguir:

| Garantias | Valor de mercado |
|---|---|
| Títulos públicos federais | 101.920 |
| Valores mobiliários de renda variável | 178.896 |
| Total | 280.816 |

Em 31 de março de 2017, o Fundo não possuía títulos classificados na categoria de "Títulos mantidos até o vencimento".

O Fundo possuía, em 31 de março de 2017, ações da OGX Petróleo e Gás e Participações S.A. ("Companhia") no montante de R$ 1, representando 0,02% do patrimônio líquido do Fundo, as quais foram avaliadas em conformidade com as práticas contábeis divulgadas na nota explicativa nº 3. Os auditores independentes das referidas Companhias emitiram relatórios de auditoria sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, com ênfases relacionadas, entre outras, à incerteza significativa quanto a capacidade de continuidade operacional das Companhias.

## 5 Instrumentos financeiros derivativos

O Fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte de sua política de investimentos, tanto para fins de *hedge* quanto de posições direcionais e alavancagem, sem limite de exposição do valor do seu patrimônio líquido.

As operações de derivativos praticadas pelo Fundo, em aberto em 31 de março de 2017, estão discriminadas a seguir:

**Contratos futuros**

| | Valor de referência | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Indexador:** | **Posição comprada** | **Posição vendida** | **Posição líquida** | **Vencimentos** |
| DI de 1 dia | 578.371 | (1.692.116) | (1.113.745) | De abril de 2017 a janeiro de 2027 |
| Dólar | 15.842 | (124.283) | (108.441) | De abril de 2017 a julho de 2017 |
| Ibovespa | - | (424.954) | (424.954) | Abril de 2017 |
| Total | 594.213 | (2.241.352) | (1.647.140) | |

Os ajustes de futuros gerados pelos contratos acima, em 31 de março de 2017, no montante de R$ 1.584 a receber, estão apresentados no demonstrativo da composição e diversificação da carteira.

**Opções**

| Indexador | Tipo | Valor de mercado | Valor de referência | Vencimentos |
|---|---|---|---|---|
| Posição comprada: | | | | |
| Dólar | Venda | 191 | 508.600 | De abril de 2017 a junho de 2017 |
| Índice DI | Compra | - | 888.532 | Abril de 2017 |
| Índice DI | Venda | 12.750 | 42.318.685 | De abril de 2017 a julho de 2017 |
| Futuro de DI | Venda | 8.826 | 132 | Julho de 2017 |
| Opção Flexível de SELIC | Compra | 175 | 2.215.627 | De abril de 2017 a junho de 2017 |
| Posição vendida: | | | | |
| Dólar | Venda | (46) | (419.530) | De abril de 2017 a maio de 2017 |
| Índice DI | Compra | - | (888.150) | Abril de 2017 |
| Índice DI | Venda | (3.527) | (42.312.875) | De abril de 2017 a julho de 2017 |
| Futuro de DI | Venda | (16.829) | (175) | Julho de 2017 |
| Opções Flexíveis - IDI | Compra | - | (306.808) | Abril de 2017 |
| Opção Flexível de SELIC | Compra | (4.024) | (5.144.480) | De abril de 2017 a junho de 2017 |

Demonstramos, a seguir, os resultados com operações no mercado de derivativos obtidos durante os exercícios:

| | 2017 | 2016 |
|---|---|---|
| Ganhos com derivativos: | 2.273.330 | 4.223.395 |
| Futuros | 1.857.869 | 2.794.157 |
| Opções de mercadorias e ativos financeiros | 415.459 | 1.429.184 |
| Termo | 2 | 54 |
| Perdas com derivativos: | (2.256.921) | (4.055.123) |
| Futuros | (1.839.238) | (2.644.369) |
| Opções de mercadorias e ativos financeiros | (417.681) | (1.410.592) |
| Termo | (2) | (162) |
| Resultado com opções de ações | - | 175 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 16.409 | 168.4467 |

**Valor de mercado**

***Futuros***
Os contratos de operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias são registrados em contas de compensação e ajustados a mercado conforme cotação divulgada pela BM&FBOVESPA S.A. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos em lucros e/ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componentes de "Ganhos com derivativos" e "Perdas com derivativos", respectivamente.

***Opções***
Os contratos de opções de compra e venda de ações e ativos financeiros e mercadorias, lançadas e a exercer, são registrados em contas de compensação. O valor dos prêmios recebidos e/ou pagos quando da realização das operações é registrado em contas patrimoniais e ajustado ao valor de mercado com base nos preços informados pelos Boletins Diários da BM&FBOVESPA S.A. Para as opções com pouca liquidez, utiliza-se o modelo Black&Scholes, quando aplicável. Para as opções de mercadorias e ativos financeiros, os ajustes ao valor de mercado e os ganhos e/ou as perdas realizados são reconhecidos como lucro ou prejuízo em "Ganhos com derivativos" e "Perdas com derivativos", respectivamente. Para as opções de ações, os ajustes ao valor de mercado são reconhecidos em "Valorização/desvalorização a preço de mercado", e os ganhos e/ou as perdas realizados são reconhecidos em "Resultado nas negociações", ambos componentes do grupo de contas "Ações e opções de ações".

***Termo***
As operações realizadas no mercado a termo de ações, ativos financeiros e mercadorias são registradas pela diferença entre o valor final contratado descontado ao valor presente com base nas taxas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A. e o preço do bem ou direito, na adequada conta de ativo ou passivo, com os ganhos e/ou as perdas refletidos em "Ganhos com derivativos" e "Perdas com derivativos", respectivamente.

## 6 Gerenciamento de riscos

### a. Tipos de riscos

***Mercado***
As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado, resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Fundo. O valor dos ativos que integram a carteira do Fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. A queda ou o aumento nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo podem ser temporários, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados.

Ao utilizar operações de derivativos, o risco de mercado pode ser ampliado através de posições direcionais e alavancagem ou reduzido através de operações de *hedge*. Como os recursos necessários para efetuar operações de derivativos são apenas para depósitos de margem ou prêmios de opções, caso seja permitido ao Fundo alavancar posições, na hipótese de grandes oscilações no mercado, este poderá incorrer em perdas superiores ao valor do seu patrimônio líquido. Existe também o risco de distorção do preço entre o derivativo e seu ativo objeto para as operações de *hedge*, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas aos cotistas.

Em 31 de março de 2017, o Fundo possuía 4,52% do seu patrimônio líquido representado por aplicações em debêntures que não possuem cotação de mercado disponível, sendo valorizadas com base em estimativas. Consequentemente, quando da alienação dessas aplicações, os valores efetivos de realização poderão vir a ser diferentes daqueles estimados.

***Crédito***
Consiste no risco de a contraparte, em algum instrumento financeiro, não honrar os pagamentos devidos ao Fundo.

Em 31 de março de 2017, o Fundo possuía 4,52% do seu patrimônio líquido representado por aplicações em debêntures, que são valores mobiliários de crédito privado de emissor registrado e regulado pela CVM.

***Liquidez***
Consiste no risco de o Fundo não honrar suas obrigações ou os pagamentos de resgates nos prazos previstos no seu Regulamento. Esse risco é associado ao grau de liquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo e aos prazos previstos para conversão em quantidade de cotas e pagamento dos resgates solicitados.

O Fundo investia, em 31 de março de 2017, 10,24% de seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento que possuíam um prazo de resgate de suas cotas superior ao previsto para o resgate das cotas do Fundo, podendo comprometer, dependendo do volume, a liquidez do Fundo para cumprir com os prazos de resgates de suas cotas descritos na nota explicativa nº 7.

O Fundo investia, em 31 de março de 2017, 0,03% de seu patrimônio líquido em ações com baixa liquidez. Consequentemente, caso o Fundo precise, eventualmente, alienar parcela significativa ou a totalidade dessas aplicações, os valores efetivos de realização poderão vir a ser diferentes daqueles registrados contabilmente.

Em 31 de março de 2017, o Fundo possuía 4,52% do seu patrimônio líquido aplicado em debêntures que possuem baixa liquidez no mercado secundário. Consequentemente, caso o Fundo precise, eventualmente, alienar parcela significativa ou a totalidade dessas aplicações, os valores efetivos de realização poderão vir a ser diferentes daqueles registrados contabilmente.

Conforme deliberação n° 67 da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA, excetuam-se destas análises de gerenciamento de risco de liquidez, os fundos exclusivos e/ou reservados.

**b. Controles relacionados aos riscos**

O controle do risco de mercado é baseado na perda máxima aceitável projetada para o Fundo, de modo a evitar que incorra em risco excessivo. Entende-se por risco excessivo a manutenção de posições em carteira que gerem perdas projetadas superiores aos limites preestabelecidos pela Administradora, de acordo com a realização dos controles de *value at risk* e *stress testing.* Os limites de *value at risk* e *stress testing* são estabelecidos como percentual do patrimônio líquido, bem como diferentes fatores de risco. Esses parâmetros podem ser alterados de acordo com mudanças estruturais no mercado ou a qualquer momento a critério da Administradora.

A avaliação do risco de crédito é efetuada pela Gestora e pela Administradora, que efetua o monitoramento dos eventos de pagamento de juros, amortização e vencimento das operações, quando aplicável. Em caso de ocorrência de algum *default* no pagamento desses eventos, a capacidade financeira do emissor ou da contraparte é avaliada pelo Comitê de Crédito da Administradora, onde são tomadas decisões para a constituição ou não de provisão para perdas.

O controle do risco de liquidez é baseado no monitoramento do nível de solvência, verificando um percentual mínimo de ativos, em relação ao patrimônio líquido do Fundo, com liquidez compatível com o prazo previsto para conversão em quantidade de cotas e pagamento dos resgates solicitados.

Embora seja mantido sistema de gerenciamento de risco das aplicações do Fundo, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para os cotistas.

## 7 Emissões e resgates de cotas

As emissões de cotas são processadas com base no valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos.

Os resgates são pagos no primeiro dia útil subsequente ao da solicitação do resgate, com base no valor da cota em vigor na data da respectiva solicitação.

Nos casos em que, com o atendimento da solicitação de resgate, a quantidade residual de cotas for inferior ao mínimo estabelecido pela Administradora, a totalidade das cotas deve ser automaticamente resgatada.

Em casos excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente ou que possam implicar a alteração do tratamento tributário do Fundo ou do conjunto dos cotistas, em prejuízo destes últimos, a Administradora poderá declarar o fechamento do Fundo para a realização de resgates, sendo obrigatória a convocação de Assembleia Geral, no prazo máximo de um dia útil, para deliberar, no prazo de 15 dias corridos a contar da data do fechamento para resgate, sobre as seguintes possibilidades: (i) substituição da Administradora, da Gestora ou de ambas; (ii) reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgates; (iii) possibilidade do pagamento de resgate em títulos e valores mobiliários; (iv) cisão do Fundo; e (v) liquidação do Fundo.

## 8 Política de distribuição dos resultados

Os rendimentos são incorporados à posição dos cotistas diariamente.

## 9 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

### a. Taxa de administração

A taxa de administração máxima admitida para o Fundo, por consequência das suas aplicações em cotas de outros fundos, é de 0,50% ao ano (2,50% ao ano, até 15 de março de 2016), calculada sobre seu patrimônio líquido.

Conforme instrução CVM 555, quando o Fundo mantém investimentos em aplicações em fundos de índice e fundos de investimento imobiliário cujas cotas sejam admitidas à negociação em mercados organizados ou em fundos geridos por partes não relacionadas ao gestor do Fundo, esses investimentos, não são consideradas no cômputo da taxa de administração máxima.

**b. Taxa de performance**
Não há previsão para cobrança de taxa de administração mínima ou performance no Regulamento do Fundo.

**c. Taxa de custódia**
A taxa máxima cobrada pelo serviço de custódia do Fundo será de 0,034% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, considerando uma remuneração mínima mensal de R$ 600,00 (seiscentos reais).

## 10 Custódia dos títulos da carteira

O serviço de custódia dos títulos da carteira do Fundo é prestado pelo Banco Bradesco S.A.

Os valores mobiliários de renda variável encontram-se custodiados na BM&FBOVESPA S.A.

Os títulos públicos federais são escriturais e suas custódias encontram-se registradas em conta de depósito em nome do Fundo no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e/ou na BM&FBOVESPA S.A.

Os títulos privados são escriturais e suas custódias encontram-se registradas em conta de depósito em nome do Fundo na CETIP S.A. - Mercados Organizados e/ou na BM&FBOVESPA S.A

As cotas de fundos de investimento são escriturais e controladas pelos administradores dos respectivos fundos.

Os contratos derivativos encontram-se registrados na BM&FBOVESPA S.A.

## 11 Tributação

**a. Cotistas**

***Imposto de renda***
Os cotistas do Fundo são fundos de investimento que são dispensados da retenção do Imposto de Renda na Fonte sobre os rendimentos e ganhos auferidos pelos cotistas e da incidência de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre o valor de resgate das cotas realizado pelos cotistas em função do prazo de aplicação.

**b. Fundo**
A carteira do Fundo não está sujeita a qualquer tributação.

## 12 Rentabilidade do fundo

A rentabilidade calculada com base na variação da cota e o patrimônio líquido médio dos exercícios foram os seguintes:

| Exercícios findos em | Patrimônio líquido médio | Rentabilidade (%) |
|---|---|---|
| 31 de março de 2017 | 1.407.707 | 16,53 |
| 31 de março de 2016 | 1.816.162 | 9,42 |

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

## 13 Transações com partes relacionadas

Durante o exercício findo em 31 de março de 2017, o Fundo pagou remuneração à Administradora e/ou a Gestora, conforme divulgado na nota 9.

### Títulos, valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício findo em 31 de março de 2017, o Fundo realizou operações de compra e venda de títulos, valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte foi o Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Brasil Plural Corretora") e/ou Brasil Plural S.A. - Banco Múltiplo ("Banco Brasil Plural"), corretora e banco integrantes do conglomerado financeiro do qual a Gestora também pertence. As características das respectivas operações estão demonstradas a seguir:

| Títulos e valores mobiliários | Tipo de transação | Montante das transações realizadas (R$ mil) | Taxas médias de compra praticadas ao ano (%) (a) | Corretagem incorporada ao custo (b) (R$ mil) | Corretagem apropriada no resultado do exercício (c) (R$ mil) |
|---|---|---|---|---|---|
| DEBLB Pós-fixadas - PTAXV | Compra | 108 | PTAXV acrescido de 8,00% | - | - |
| | Venda | - | - | - | - |
| LFT | Compra | 215.475 | - | - | - |
| | Venda | 519.700 | - | - | - |
| LTN | Compra | - | - | - | - |
| | Venda | 89.319 | - | - | - |
| NTN-B | Compra | 43.968 | - | - | - |
| | Venda | 43.968 | - | - | - |
| NTN-F | Compra | 9.776 | - | - | - |
| | Venda | - | - | - | - |
| Ações | Compra | 1.536.947 | - | 746 | - |
| | Venda | 791.229 | - | - | 365 |
| Opções de Futuros | Compra | 54.300 | - | - | 290 |
| | Venda | 50.963 | - | - | 290 |
| Futuros | Compra | 101.461.930 | - | - | 849 |
| | Venda | 102.198.479 | - | - | 1.217 |

**(a)** Taxas apresentadas para compras de títulos e valores mobiliários privados de renda fixa;

**(b)** Corresponde à corretagem incorporada ao custo nas compras de ações e de opções de renda variável;

**(c)** Corresponde à despesa de corretagem nas vendas de ações e de opções de renda variável e nas compras e vendas dos demais instrumentos financeiros derivativos;

Em atendimento à Instrução nº 514/11 da CVM, apresentamos o quadro abaixo contendo informações referentes às operações de compra e venda de títulos públicos federais realizadas durante o exercício por intermédio da Brasil Plural Corretora, corretora integrante do conglomerado financeiro do qual a Gestora também pertence:

**Operações de compra e venda definitivas de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas**

| Mês/ano | Operações definitivas de compra e venda de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas/total de operações definitivas com títulos públicos federais (%) | Volume médio diário/patrimônio médio diário do Fundo (%) | Preço praticado/preço médio do dia (*) ponderado pelo volume |
|---|---|---|---|
| Abril/2016 | 21.18 | 0.15 | 1,00 |
| Maio/2016 | 11.38 | 0.08 | 1,00 |
| Junho/2016 | 10.43 | 0.34 | 1,00 |
| Julho/2016 | 9.31 | 0.08 | 1,00 |
| Agosto/2016 | 29.09 | 0.68 | 1,00 |
| Setembro/2016 | 11.11 | 0.10 | 1,00 |
| Outubro/2016 | 16.07 | 0.42 | 1,00 |
| Novembro/2016 | 6.43 | 0.80 | 1,00 |
| Dezembro/2016 | 18.59 | 0.07 | 1,00 |
| Janeiro/2017 | 17.14 | 0.03 | 1,00 |
| Fevereiro/2017 | 9.09 | 0.45 | 1,00 |

(*) Registros na Selic – Fonte: Anbima

## 14 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

## 15 Alterações estatutárias

Em Ato do Administrador, de 11 de março de 2016, foram deliberadas: (i) a redução da taxa máxima de administração que passará a ser de 0,50% ao ano; e (ii) os aprimoramentos redacionais, ajustes e/ou detalhamentos no Regulamento em razão das alterações introduzidas pelas Instruções CVM nº 554 e 555 de 2014. O novo Regulamento entrou em vigor em 16 de março de 2016.

## 16 Evento subsequente

Em Assembleia Geral de Cotistas de 12 de maio de 2017, foram deliberadas: (i) que o Fundo tem como público alvo os Fundos de Investimento destinados a investidores em geral; (ii) a substituição do atual prestador de serviços de tesouraria e custódia do Fundo, o Banco Bradesco S.A pelo BNY Mellon Banco S.A.; (iii) a alteração da taxa de custódia do Fundo; (iv) a inclusão da alteração da taxa máxima de custódia, no mínimo, a partir de 30 dias ou do prazo para pagamento de resgate estabelecido do Fundo, o que for maior; e (v) a alteração na política de investimento do Fundo. O novo Regulamento entrou em vigor em 22 de maio de 2017.

## 17 Informações adicionais

**a.** Informamos que a Administradora, nos exercícios, não contratou serviços da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes relacionados ao Fundo, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

**b.** A política de divulgação de informações relativas ao Fundo inclui, entre outros, a divulgação diária do valor da cota e do patrimônio do Fundo, o envio de extrato mensal aos cotistas e a disponibilização aos cotistas de informações diárias, mensais e anuais na sede da Administradora. Adicionalmente, a Administradora mantém serviço de atendimento a cotistas em suas dependências.

*  *  *

Carlos Augusto Salamonde
Diretor

Márcio Mota de O. Azevedo
Contador
CRC RJ-071838/O-0